Exmo. Sr.
Valmir Tasca
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

APROVADO
Data 17/6/2013
Assinatura
CÂMARA MUNICIPAL PATO BRANCO

MOÇÃO DE APOIO:

O vereador infra-assinado **Vilmar Maccari – PDT**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja concedida **MOÇÃO DE APOIO** ao IAPAR – Instituto Agronômico do Paraná (Rodovia Celso Garcia Cid, Km 375 – CEP: 86.047-902 – Londrina/Paraná – Fone: (043) 3376-2000 - E-mail: **iapar@iapar.br**, pela luta para reajuste salarial de seus servidores.

Com mais de quarenta anos de serviços prestados, o Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR, se encontra em uma grave crise: A última negociação salarial ocorreu no ano de 2005 resultando na promulgação da Lei nº 15.179/2006, após quase oito anos a situação é crítica e insustentável. O salário de muitos servidores é de míseros R$ 877,00 (oitocentos e setenta e sete reais) menor que o piso nacional apontado pelo Estado.

Segundo informações do SINDPAR – Sindicato dos Servidores Públicos Estadual na Área de Pesquisas Agrícolas e Agropecuárias do Estado do Paraná, a diretoria do IAPAR, é totalmente antidemocrática, não atende o Sindicato, persegue, realiza sindicâncias, processos administrativos para calar e aterrorizar manobras contra as causas dos servidores. O Sindicato afirma que a categoria está sem negociação coletiva desde 2005. Em nota oficial, o sindicato afirma que os salários pagos aos servidores em início de carreira chegam a ser metade dos pagos no mercado. Outro pedido feito pelo SINDPAR é referente ao pagamento de progressões e promoções garantidas em lei, e que não estariam sendo cumpridos pelo instituto.

Hoje o IAPAR tem sua sede na cidade de Londrina e atua em todo o Paraná, a estrutura abrange 02 Polos Regionais, 16 fazendas Experimentais, 25 Laboratórios de diferentes áreas de especialidades de prestação de serviços, 23 estações Agrometeorológicas e 14 programas de pesquisa conduzindo 252 projetos com 620 experimentos de importância estratégica, espalhados pelo Estado e mesmo assim os servidores amargam uma falta de atenção desmedida.

Portanto, nosso apoio em favor ao IAPAR – Instituto Agronômico do Paraná, é no sentido de que as autoridades, ao tomarem conhecimento deste manifesto, se conscientizem e deem esse reajuste salarial aos servidores deste órgão.

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 12 de junho de 2013.

Vilmar Maccari
Vereador – PDT

Subscritores:

Augustinho Polazzo - PP

Claudemir Zanco – PSD

Enio Ruaro – PR

Geraldo Edel de Oliveira - PV

Guilherme Sebastião Silverio – PMDB

José Gilson Feitosa da Silva - PT

Laurindo Cesa - PSDB

Leunira Viganó Tesser - PDT

Raffael Cantu – PC do B

Valmir Tasca - DEM

Servidores do Iapar sinalizam possibilidade de greve

MARCELO COAN
marcelo@diariodosudoeste.com.br



Com o ato público e a assembleia, o sindicato e os servidores decidiram pelo indicativo de greve caso não aconteça uma negociação antes do dia 28 de junho

Nesta terça-feira (11), servidores públicos do Instituto Agronômico do Paraná (Iapar) realizaram um ato público na portaria do Instituto. Na sequência, houve uma assembleia do Sindicato dos Servidores Públicos Estadual na Área de Pesquisas Agrícolas e Agropecuárias do Estado do Paraná (Sindpar). Além da sede em Curitiba, o ato aconteceu em outros escritórios do Estado e as ações resultaram em um indicativo de greve para o próximo dia 28 de junho.

Segundo o presidente do Sindpar, Ricardo Moura, as atividades visam reivindicar, por exemplo, um abono emergencial de R$ 800,00 para todos os servidores e a reestruturação dos salários.

Como entre o dia do ato público e a data em que existe o indicativo de greve, ou seja, dia 28 de junho, existem 17 dias, o Sindpar espera que as negociações com o governo do Estado sejam reabertas.

Caso não aconteça uma discussão e um entendimento com o governo do Estado, o sindicato sinalizou que todos os servidores devem paralisar as atividades a partir do dia 28 de junho.

Conforme os argumentos de Moura, desde o ano de 2005 os servidores do Iapar não têm negociações coletivas com o Executivo estadual. "No dia 26 de fevereiro a gente protocolou a nossa pauta com a diretoria do Iapar. Não houve respostas, atendimento das reivindicações e esclarecimento do diretoria", disse. Com isto, ele explicou que o sindicato protocolou a pauta junto ao secretário da Agricultura do Estado, Norberto Ortigara, que participou de uma entrega simbólica do documento para o governador Beto Richa.

Na avaliação do presidente do sindicato, falta vontade política da direção do instituto para que as reivindicações sejam encaminhadas.

Embora a assembleia tenha definido o indicativo de greve para o dia 28 de junho, Moura espera que o governo apresente uma proposta, uma contraproposta ou uma alternativa para que a greve não aconteça. "A gente espera que não precise de greve. O sindicato e os servidores não querem a greve. O que os servidores querem é a negociação. Não havendo negociação a única saída ou alternativa seria a greve", resumiu ele.

Hoje, conforme o presidente do Sindpar, existem 1.274 cargos no Iapar, entretanto apenas 800 estão preenchidos. Para ele, isto representa falta de mão de obra.

Segundo o diretor de recursos humanos do Iapar, Adelar Motter, o instituto tem conhecimento da cobrança dos servidores e, por isso, está trabalhando na questão há algum tempo. Além disso, ele falou que o Iapar concorda com a necessidade de adequação da tabela salarial, especialmente para os salários iniciais que estão defasados. "A gente acolhe, e já acolheu há algum tempo a reivindicação deles e somos favoráveis. Estamos trabalhando junto com o governo para na primeira oportunidade encaminhar este pleito", explicou.

Sobre o indicativo de greve que esta sendo articulado pelo sindicato, Motter avaliou como algo precipitado. Ele disse que os canais estão abertos e o diálogo é permanente.

Além disso, o diretor de recursos humanos do Iapar garantiu que o instituto está construindo propostas de readequação para o plano de carreiras com participação efetiva dos servidores. "Entendemos que não é oportuno um movimento neste momento, pois viria na contramão dos encaminhamentos que temos tomado, em comum acordo, com os servidores", resumiu ele.

Atividades

Embora o ato público tenha acontecido na portaria do instituto de vários escritórios do Estado, Moura falou que as pessoas não foram impedidas de entrar na instituição.

Segundo o pesquisador, João Ari Gualberto Hill, da Unidade Regional de Pesquisa do Sudoeste, instalada em Pato Branco, os servidores aderiram ao ato público e ontem realizaram as atividades de pesquisa de portões fechados. Sobre o indicativo de greve, Hill falou que ainda não houve nenhuma conversa com o sindicato.

Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

GABINETE DO VEREADOR VILMAR MACCARI - PDT

Exmo Sr.
Valmir Tasca
Presidente Câmara Municipal de Pato Branco

APROVADO
Data 17/6/2013
Assinatura
CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

O vereador infra-assinado, **Vilmar Maccari – PDT** no uso de suas atribuições legais e regimentais requer a Mesa Diretora desta Casa de Leis que seja alterada a redação dos parágrafos primeiro e quinto na Moção de Apoio que vai para votação hoje 17 de junho de 2013 conforme segue abaixo:

Parágrafo 1º: Onde se lê: O vereador infra–assinado **Vilmar Maccari – PDT**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja concedida **MOÇÃO DE APOIO** ao IAPAR – Instituto Agronômico do Paraná (Rodovia Celso Garcia Cid, Km 375 – CEP: 86.047-902 – Londrina/Paraná – Fone: (043) 3376-2000 - E-mail: **iapar@iapar.br**, pela luta para reajuste salarial de seus servidores.

Alterar para: O vereador infra–assinado **Vilmar Maccari – PDT**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja concedida **MOÇÃO DE APOIO** às reivindicações salariais dos servidores do Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR.

Parágrafo 5º: Onde se lê: Portanto, nosso apoio em favor ao IAPAR – Instituto Agronômico do Paraná, é no sentido de que as autoridades, ao tomarem conhecimento deste manifesto, se conscientizem e deem esse reajuste salarial aos servidores deste órgão.

Alterar para: Portanto, nosso apoio em favor às reivindicações salariais dos servidores do Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR, é no sentido de que as autoridades, ao tomarem conhecimento deste manifesto, se conscientizem e deem o reajuste salarial aos servidores deste órgão.

O motivo da alteração desses dois parágrafos é que houve um equívoco redacional em relação aos mesmos.

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 17 de junho de 2013.

Vilmar Maccari
Vereador – PDT